

PROGRAMA FITOSSANITÁRIO ADAMA PARA CONTROLE DA PHOMA, FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DAS FOLHAS E FRUTOS DO CAFEIEIRO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; FARIA, D.S. Engenheiro Agrônomo, Adama Brasil.; CORTE, D.G. Engenheiro Agrônomo, Adama Brasil.; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental, ACA, Araguari, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jabot. - SP.

Vários programas fitossanitários utilizam triazóis e estrobirulinas no controle da ferrugem e cercosporiose de folhas e frutos do cafeeiro. Entre eles o da ADAMA vem testando várias combinações de Azimut, Prático e Guapo, Guapo Ultra, comparativamente com outros programas.

O experimento foi realizado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguari, MG, em uma lavoura da Cultivar Catuaí Amarelo 62, espaçada em 3,7 x 0,7 m, com 12/13 anos de idade, sob cultivo irrigado por gotejamento. Os tratamentos acham-se descritos na tabela 1. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 30 plantas. Avaliou-se as incidências de phoma, ferrugem e cercosporiose, bem como as produtividades das safras de 2013, 2014 e 2015. Os dados foram submetidos à ANOVA e quando procedente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Pela Tabela 1 verificou-se que todos os tratamentos foram superiores à testemunha e não diferenciaram de si para o controle de ferrugem, phoma e cercosporiose nas folhas e frutos. Especificamente para a cercosporiose nos frutos o tratamento 2 foi o mais eficiente (Tabela 2).

Tabela 1. Incidência de phoma, ferrugem e cercosporiose nas folhas e frutos em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Phoma	Ferrugem	Cercosporiose	
	Junho 2015	Julho 2015	Folhas	Frutos
Trat. 01 "Testemunha"	19,0 a	31,0 a	50,75 a	23,25 a
Trat. 02 "Azimut 0,75 Lt/ha Pré-florada; Azimut 0,75 Lt/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov); Guapo 0,8 Lt/ha (Dez), 0,6 Lt/ha (Fev-Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	5,25 b	4,25 b	22,75 b	3,5 e
Trat. 03 "Azimut 0,75 Lt/ha Pré-florada; Azimut 0,75 Lt/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov), Rimon 0,3 Lt/ha (Abr); Guapo Ultra 0,8 Lt/ha (Dez-Fev), 0,6 Lt/ha (Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	7,25 b	5,25 b	22,25 b	7,5 ca
Trat. 04 "Azimut 0,75 Lt/ha Pré-florada; Azimut 0,75 Lt/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov); Guapo Ultra 1,0 Lt/ha (Dez), 0,8 Lt/ha (Fev-Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	8,0 b	6,5 b	24,0 b	10,75 b
Trat. 05 "Amistar 0,1 Kg/ha Pré-florada; Amistar 0,1 Kg/ha Pós-florada; Verdadeiro 1,0 Kg/ha Solo (Nov); PrioriXtra 0,75 Lt/ha (Dez), 0,5 Lt/ha (Fev-Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	8,5 b	8,5 b	24,0 b	4,5 de
Trat. 06 "Nativo 1,0 Lt/ha Pré-florada; Nativo 1,0 Lt/ha Pós-florada; Premier Plus 3,0 Lts/ha Solo (Nov); Sphere Max 0,4 Lt/ha (Dez), 0,3 Lt/ha (Fev-Abr) + Aureo 1,0 Lt/ha"	8,5 b	7,5 b	25,25 b	7,0 cd
Trat. 07 "Cantus 0,15 Kg/ha Pré-florada; Cantus 0,15 Kg/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov); Opera 1,5 Lt/ha (Dez), 1,0 Lt/ha (Fev-Abr)"	6,5 b	5,5 b	22,75 b	9,25 bc
Trat. 08 "Cantus 0,15 Kg/ha Pré-florada; Cantus 0,15 Kg/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov); Approach Prima 0,5 Lt/ha (Dez -Fev-Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	9,5 b	5,5 b	21,0 b	6,75 cd
Trat. 09 "Azimut 0,75 Lt/ha Pré-florada; Azimut 0,75 Lt/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov); Guapo 0,6 Lt/ha (Dez-Fev-Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	8,0 b	6,25 b	25,25 b	5,0 de
CV (%)	20,33	21,72	21,75	14,8

*Médias seguidas das mesmas letras minúsculas, nas colunas, não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

O controle das doenças refletiu em aumento da produtividade em todas as safras avaliadas. Dessa forma todos os tratamentos obtiveram produtividade superior à testemunha (Tabela 2).

Pode-se concluir que:

1 – O programa fitossanitário ADAMA com 0,75 L/ha de Azimut, na pré e pós florada, mais Guapo Ultra (0,8 L/ha), em dezembro e fevereiro, mais um complemento com 0,6 L/ha em abril, mais 0,3 L/ha de Rimon, em abril, todos com 1,0 L/ha de Nimbus e ainda aplicação de 2,5 L/ha de Prático é o melhor tratamento para controle das doenças do cafeeiro testados.

Tabela 2. Produtividade do cafeeiro nas safras 2013, 2014, 2015 e médias das três safras, em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Produtividade (sacas de café ben. ha ⁻¹)			
	2013	2014	2015	Média
T1	25,7 b	25,1 b	6,2 c	19,0 b
T2	44,5 ab	61,4 a	17,2 b	41,0 a
T3	31,0 ab	67,8 a	25,9 a	41,6 a
T4	48,0 a	52,8 a	22,5 ab	41,1 a

T5	34,5 ab	55,5 a	23,0 ab	37,6 a
T6	44,2 ab	60,5 a	21,0 ab	41,9 a
T7	35,0 ab	57,4 a	27,6 a	40,0 a
T8	44,3 ab	58,2 a	24,7 ab	42,4 a
T9	40,0 ab	68,8 a	24,8 ab	44,5 a
CV (%)	22,71	14,44	15,13	22,10

*Médias seguidas das mesmas letras minúsculas, nas colunas, não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.